



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de assinatura de atos Brasil/Bolívia**

**Santa Cruz de La Sierra/Bolívia, 08 de julho de 2004**

Excelentíssimo senhor Carlos Mesa, presidente da República da Bolívia,  
Senhor Carlos Hugo Molina, prefeito do Departamento de Santa Cruz,  
Senhores ministros de Estado do Brasil e da Bolívia,  
Senhor Hormando Dias, presidente do Congresso Nacional da Bolívia,  
Senhor Jorge Viana, governador do Estado do Acre, no Brasil,  
Senhor José Orcirio Miranda, governador do Mato Grosso do Sul, no  
Brasil,

Ivo Cassol, governador do Estado de Rondônia, no Brasil ,

Senhores Embaixadores,

Meu querido Carlos Lessa, presidente do Banco Nacional do  
Desenvolvimento Econômico e Social,

Meu caro ministro Furlan,

Meu caro ministro Palocci,

Senhoras e senhores integrantes das comitivas da Bolívia e do Brasil,

Fico feliz em regressar à Bolívia. Aqui, nós brasileiros, somos recebidos como irmãos. Santa Cruz de La Sierra foi palco de extraordinária demonstração de solidariedade continental. Aqui, em novembro passado, a Cúpula Ibero-Americana adotou medidas de emergência para ajudar o povo boliviano a enfrentar os dias difíceis porque passavam. Vejo com satisfação o quanto a Bolívia progrediu deste então. Sob a liderança do presidente Mesa, a Bolívia vem reafirmando o seu compromisso com a democracia e com a ordem constitucional, e cria condições para a retomada do desenvolvimento.



A realização do referendo sobre a política energética e a convocação de eleições municipais e da Assembléia Constituinte abrem caminho para a Bolívia encontrar respostas para os anseios de seu povo. Neste momento em que reúne forças, a Bolívia pode contar com a amizade do governo e do povo brasileiro. Foi essa a mensagem que meu governo transmitiu, com gestos e palavras, durante a grave crise de outubro passado. É também esse o sentido dos acordos que assinamos.

Senhor Presidente,

Brasil e Bolívia reafirmam o seu compromisso de encontrar novas formas de cooperação para o progresso econômico e o bem-estar de seus cidadãos. Estamos aperfeiçoando uma parceria fundada na visão de uma América do Sul unida e integrada. A ampliação da infra-estrutura física e energética da região é o alicerce dessa construção. Por essa razão, o Programa de Financiamento às Exportações do Governo Federal Brasileiro, o PROEX, continuará financiando a pavimentação da rodovia Paz Estenssoro, essencial para a integração nacional da Bolívia.

Estamos unidos pelo desafio de assegurar que nossas riquezas naturais estejam a serviço do desenvolvimento nacional. Esse patrimônio tem que ser explorado em benefício de todo o povo, dessa e de futuras gerações. Por essa razão, planejamos instalar na Bolívia e no Brasil, sobretudo na divisa Brasil-Bolívia, um pólo gás-químico binacional para industrializar o seu patrimônio mineral.

Vamos também montar um Centro de Tecnologia do Gás, para que essa riqueza seja transformada em poderoso motor de progresso. Empresas brasileiras, como a Petrobrás Bolívia, certamente atrairão novas indústrias, tecnologia e empregos. O povo boliviano vem-se capacitando para explorar de forma soberana e racional o vasto potencial de seu subsolo.

O Brasil quer ajudar na criação de condições para que a Bolívia exporte produtos de maior valor agregado para o mercado brasileiro e internacional.



Com esse intuito, convidamos a nação vizinha a ser nosso primeiro parceiro na implementação do Programa de Substituição Competitiva de Importações para países da América do Sul.

Na Macro-Rodada de Negócios, em São Paulo em junho último, começamos a examinar formas de promover a competitividade de produtos bolivianos de exportação e sua integração em cadeias produtivas na região.

Estou seguro de que a Câmara Brasileiro-Boliviana de Comércio será um importante sócio nessa empreitada.

A coordenação de esforços na área de segurança é também indispensável.

A transferência de seis aeronaves militares brasileiras à Força Aérea Boliviana reforçará o controle de nossas fronteiras e o combate ao narcotráfico e ao contrabando.

Amigo Presidente,

A América do Sul precisa de uma Bolívia democrática, próspera e unida.

Acreditamos na determinação e capacidade do povo boliviano de construir uma democracia sólida, cultural e etnicamente diversificada. De forjar uma nação que acredita no sonho que inspirou o sonho de Bolívar de transformar fronteiras em espaços que sempre aproximam, nunca separam. De transformar recursos naturais em fator de integração e não em motivo de disputa e conflito.

O acordo para o perdão da dívida pública boliviana, que estamos assinando hoje, expressa a certeza de que o povo boliviano saberá superar os históricos entraves ao seu desenvolvimento.

Presidente,

No Brasil, a política de combate à exclusão social do meu governo busca assegurar condições para que todos os cidadãos possam participar de forma produtiva e digna da vida nacional.

No Mercosul, assumimos o compromisso de respeitar diferenças de



nível de desenvolvimento.

A concessão de tratamento especial aos países de menor desenvolvimento fortalece o Mercosul e acelera sua aproximação com a Comunidade Andina.

Nos foros multilaterais, estamos empenhados em mudar regras de comércio injustas. Por isso, é importante o apoio da Bolívia nas negociações da Área de Livre Comércio das Américas e da Organização Mundial do Comércio, onde é membro atuante do G-20. Este é um desafio que, mais do que nunca, une a nós todos: o de estender os benefícios da plena cidadania, da justiça social e da equidade a nossas sociedades.

Estou aqui para dizer que nessa caminhada a Bolívia tem no Brasil mais que um amigo, tem um irmão.

Muito Obrigado